

Faculdade de Direito – USP - Departamento de Filosofia e Teoria do Direito
Razão Jurídica e Razão Prática – DFD - Horário: 5 feira: 8:30 às 12:30
Prof. Dr. Ronaldo Porto Macedo Jr.
Calendário de Seminários

Março

10 - 7 a 9 Carnaval e Cinzas. Não haverá aulas.

17 – Início das aulas – Aula Expositiva

24 - seminário 1

- Dworkin, Justice for Hedgehogs (JH), cap 1– pags. 1-19 + Dworkin, JH, cap. 2 – pags.23-40

28 – seminário 2 (esta aula excepcionalmente será na Segunda-feira)

- Dworkin, JH, cap 3– pags. 41-69
- Dworkin, JH, cap 4– pags.70-88

Abril

7– - seminário 3

- Dworkin, JH, cap 5 pags. 89-99 +
- Dworkin, JH, cap 6 – pags. 100-123

14 – seminário 4

- Dworkin, JH, cap 7– pags. 124-157

21 - **18 a 23 Semana Santa.** Não haverá aula. **Leitura Programada:** KYMLICKA, Will. Filosofia Política Contemporânea, cap. II – Utilitarismo (pp. 11-62). + KYMLICKA, Will. Filosofia Política Contemporânea, cap. III, pp. 63-98.

28 – seminário 5

- Dworkin, JH, cap 8– pags. 158-191

Maiο

5 - seminário 6 (O horário desta aula deverá ser alterado)

- Dworkin, JH, cap 9 – pags 191-219
- Dworkin, JH, cap 10 – pags. 219-255

19 – seminário 7

- Dworkin, JH, cap 11– pags. 255-271
- Dworkin, JH, cap – 12 pags. 272-285

26 - seminário 8 –

- Dworkin, JH, cap – 13 pags. 285-300
- Dworkin, JH, cap – 14 pags. 301-327

Junho

2 – seminário 09 –

- Dworkin, JH, cap – 15 pags. 328-351
- Dworkin, JH, cap – 16 pags. 352-364

9 – **Atividade programada** – A definir

16 – seminário 10 –

- Dworkin, JH, cap – 17 pags. 365-379
- Dworkin, JH, cap – 18 pags. 380-400

23 - 23 Corpus Christi. Não haverá aula. 24 e 25 Recesso Escolar. Não haverá aula.

30 - seminário 11 –

- Dworkin, JH, cap – 19 pags. 401-417
- Dworkin, JH, epílogo – pags. 417-424

OBJETIVOS:

A disciplina pretende desenvolver a capacidade dos alunos de realizar uma leitura rigorosa de textos complexos e ao mesmo tempo estimular a reflexão e a formação de um raciocínio crítico a partir do material lido. Ademais, visa

um aprofundamento teórico em temas de Teoria do Direito para além do positivismo jurídico geralmente abordado em cursos de graduação.

Haverá seminários semanais, a serem realizados em grupos ou duplas, os quais consistirão na elaboração de uma apresentação oral e *hand out* escrito do texto lido. Assim, a disciplina pretende estimular os alunos a se organizarem para a realização de trabalhos em grupo e a desenvolverem a habilidade de exposição oral com a utilização de recursos visuais como *power point* e outros.

O curso visa também, em termos mais gerais, incrementar a capacidade de participação dos alunos para discussão plenária (com os colegas e com o professor) a partir do estímulo ao debate sério e com base nos textos. O curso visa também familiarizar os alunos com o debate atual em torno da racionalidade ou irracionalidade das decisões jurídicas, filosofia moral e política fazendo especial referência ao uso do direito como paradigma de racionalidade prática de acordo com regras e tomando como referência a obra de Ronald Dworkin. O curso consistirá numa série de seminários de leitura do livro *Justice for Hedgehogs, de Ronald Dworkin, Harvard, 2011* (<http://www.amazon.com/Justice-Hedgehogs-Ronald-Dworkin/dp/0674046714>), acompanhados de pequenas aulas introdutórias.

OBSERVAÇÕES:

1. Este curso pressupõe um bom domínio da língua inglesa em face de sua bibliografia básica não contar com tradução..
2. Os alunos devem ter disponibilidade para uma carga de leitura média semanal em torno de 60 páginas de textos teóricos de razoável complexidade e dificuldade. Exige-se rigor e cuidado na leitura dos textos.
3. Recomenda-se vivamente a leitura prévia de *O conceito de Direito* de Hart e o texto “O direito como um sistema de regras”, in *Levando os Direitos a Sério* de Ronald Dworkin.
4. O curso será organizado na forma de seminário onde será demandada a participação efetiva dos alunos em todas as aulas.
5. A avaliação final do curso será feita através de trabalho individual.
6. Para orientações sobre a forma de apresentação dos seminários de técnica de leitura estrutural de texto, recomenda-se a leitura do seguinte texto: “**O método de leitura estrutural (Textos em debate)**”, de Ronaldo Porto Macedo Jr, Ronaldo Porto Macedo Jr, capítulo I de Macedo Jr, Ronaldo Porto (org) *Filosofia Política*, Atlas, 2008, também in *Cadernos Direito GV Número 16 - mar/2007*, disponível para download in <http://www.direitogv.com.br/interna.aspx?PagId=HTKCNKWI&IDCategory=4&IDSubCategory=84>
- 7 Recomenda-se a consulta do numero especial da Boston University Law Review, Vol. 90, 2010, dedicada à análise da obra *Justice for Hedghogs*. Palestras e vídeos do simpósio disponíveis em <http://www.bu.edu/law/events/audio-video/hedgehogs.shtml>

REGRAS E PRAZOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS:

Quaisquer dúvidas quanto a prazos de entrega, questões de fichamento, datas e grupos de seminário e qualquer outro tipo que não envolva o conteúdo programático do curso devem ser tratados exclusivamente com os monitores.

Pergunta e resposta semanal (todos os alunos)

- Todos os alunos deverão formular uma pergunta semanalmente sobre o texto discutido, bem como formular a resposta que daria a ela.
- A pergunta deverá versar necessariamente sobre o texto lido e os elementos para a resposta deverão estar contidos na bibliografia lida no curso até o momento em que é respondida.
- Não serão aceitas perguntas e respostas impressas, redigidas de próprio punho ou fora do prazo.
- As respostas devem ser enviadas em arquivo (MS Word ou similar, salvo notepad (.txt)) anexo ao e-mail (em meia página, letra Times New Roman, 12, espaçamento simples), com a seguinte denominação contendo o nome e o último sobrenome do aluno: “nomeesobrenomedoaluno_fichamentoXX” (como: josésilva_fichamento03). Esse deverá ser também o assunto do e-mail. Não deverá constar nenhum ponto no nome do arquivo (ex. josédasilva.fichamento03).
- O nome do aluno e número do seminário correspondente deverão constar no texto enviado.

- Todo aluno deve entregar uma cópia impressa na aula correspondente, bem como enviar cópia eletrônica do arquivo para e-mail fornecido no primeiro dia de aula.
- Não será atribuída nota, nem será feita correção escrita desta atividade. Contudo, será anotado e considerado o envio das mesmas no momento da avaliação do curso.

Hand-out (apenas os alunos que forem apresentar o seminário)

- O hand-out deverá ser xerocado e entregue em sala para os colegas no dia do seminário.
- Também deverá ser enviado por e-mail para e-mail a ser designado no primeiro dia de aula.
- O arquivo enviado deverá denominar-se “handout_seminárioXX” (ex.: handout_seminário02). Este deverá ser também o assunto do e-mail. Não deverá constar nenhum ponto no nome do arquivo (ex. josédasilva.fichamento03).
- Os nomes dos alunos devem constar no texto enviado, no qual também se deverá indicar o número do seminário e a indicação bibliográfica do texto a partir do qual se elaborou o hand-out.

Apresentação:¹

- A apresentação deve ter em torno de 12 a 14 minutos.
- "Costure" bem a ficha mental: introdução *I* desenvolvimento *I* conclusão.
- Utilize ganchos no início e no final da apresentação (evite: “*é basicamente isso que eu tinha para falar*”).
- Utilize uma "ficha-cola" ou roteiro, com a sequência dos itens principais. O texto deve ser exposto em seu “todo”, ou seja, sua estrutura deve ficar absolutamente clara.
- Não devem ser feitas “leituras” nas apresentações; especialmente, a apresentação não deve ser uma leitura do hand-out.
- O uso de Powerpoint é recomendado, mas não obrigatório. Faça *slides* concisos, legíveis e, principalmente, *visuais*: evite a sobrecarga de informações. Normalmente uma apresentação de 12 minutos não deve (em tese) envolver um número de slides superior a 8 slides.
- Durante a apresentação com Powerpoint, lembre que este não é sinônimo de Teleprompter.
- Use apontador e não fique voltado para a tela: olhe para os ouvintes.
- Faça um ensaio cronometrado (*durante a apresentação, "esconda" o relógio*).
- Antes de começar, verifique bem o território e elimine os eventuais "ruídos".
- Cuide da fala (voz, entoação e pronúncia) e da expressão corporal (expressão facial, gestos e postura).
- Não se atrapalhe com os *ruídos*. Mantenha a calma e procure interagir com os ouvintes.
- "Fuja" do improvisado.
- Não se esqueça de que se trata de uma apresentação para um público que já leu o texto.
- Deixe críticas e observações externas ao texto para o momento do debate, e não para a apresentação. Afinal, o seminário começa DEPOIS da apresentação.

Obs. Para as apresentações de seminário, todos os integrantes do grupo devem estar preparados para fazerem a apresentação completa, ou seja, se algum(ns) do(s) integrante(s) não estiver(em) presente(s), o(s) outro(s) deve(m) substituí-lo(s) incondicionalmente.

Bibliografia Básica e de referência :

1. Hart, H. L. (1997) The concept of law. 2nd ed. Oxford: Oxford Univ. Press. (existe tradução para o Português da Editora Calouste Gulbenkian)
1. Atienza, Manuel (2000). As razões do direito: teorias da argumentação jurídica. São Paulo: Landy.
2. Barzotto, Luis Fernando. (1999) O Positivismo contemporâneo: uma introdução a Kelsen, Ross e Hart. São Leopoldo: Unisinos.
3. Calsamiglia, A., “Por qué es importante Dworkin”.; Doxa. Nº 2 - 1985
4. _____ . “Postpositivismo”. Doxa. Nº 21 - 1998.
5. Cohen, Marshall, Ronald Dworkin and Contemporary Jurisprudence, Duckworth, 1994.
6. Dworkin, Ronald. (1977) Taking Rights seriously. Cambridge (MA): Harvard University Press. (existe tradução para o Português, Martins Fontes, 2006)

¹ Adaptado a partir de material do Prof. Izidoro Blikstein (Técnicas de Comunicação para Apresentações). Veja outras dicas em <http://presentationzen.blogspot.com/presentationzen/>.

7. _____ . Interpretação e Objetividade, in Uma Questão de Princípio, pp. 251-269
8. _____ . Interpretation, Morality and Truth (pdf) (36 p.)
9. _____ . Uma Questão de Princípio. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
10. _____ . Justice in Robes, Harvard University Press, 2006, Hart´s Post script and the character of political philosophy, (tb Oxford Journal of legal studies, heionline).
11. _____ . “Introduction” to The Philosophy of Law, Oxford, 1977, pp. 1-16
12. _____ . O Império do direito. São Paulo: Martins Fontes, 1999
13. _____ . Objectivity and truth: You'd better believe it, Philosophy and Public Affairs; Spring 1996; 25, 2; Research Library Core.
14. DWORKIN, Ronald. Virtude Soberana, São Paulo: Editora Martins Fontes, 2005,
15. KYMLICKA, Will. Filosofia Política Contemporânea, São Paulo: Editora Martins Fontes, 2006
16. Fish, Stanley. “Working on the chain gang: interpretation in law and literature” in Aarnio, A.; MacCormick, N (editors). Legal Reasoning Volume II, New York: New York University Press, 1992.
17. Folscheid, Dominique e Wunenburger, Jean-Jacques. Metodologia Filosófica. 2ªed., São Paulo: Martins Fontes, 2002.
18. Guest, Stephen, Ronald Dworkin (1991), Stanford University Press, California. (existe tradução para o Português pela Elsevier, 2010)
19. Hart, H. L. - Entrevista de H. L. A. Hart, Doxa Nº 5 - 1988., Juan Ramón de Páramo (entrevistador).
20. _____ . (1971) Law, liberty and morality. Stanford (Ca): Stanford University Press.
21. _____ . (1983) Essays in jurisprudence and philosophy. Oxford [Oxfordshire]: Clarendon Press, Oxford University Press.
22. _____ . (1997) The concept of law. 2nd ed. Oxford: Oxford Univ. Press. (existe tradução para o Português da Editora Calouste Gulbenkian)
23. Kelsen, Hans, O que é justiça ? A justiça, o direito e a política no espelho da ciência. 2ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 1998.
24. _____ . O problema da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
25. _____ . . Teoria geral do direito e do Estado. São Paulo: Martins Fontes, 2000
26. Lacey, Nicola (2006). A Life of H. L. A. Hart: The Nightmare and the Noble Dream, Oxford University Press, USA.
27. MacCormick, Neil (1981) H.L.A.Hart. California: Stanford University Press.
28. _____ . Institutions of Law (Oxford: OUP, 2007)
29. Marmor, Andrei, Direito e Interpretação, Martins Fontes, 2000.
30. _____ . Interpretation and Legal Theory, Hart Publishing, 2005. Especialmente capitulos 1 a 3.
31. McGinn, Mary. (1997) Rules and rule-following, in Wittgenstein and the Philosophical Investigations. London: Routledge.
32. Marshall Cohen (Editor) (1984), Ronald Dworkin and Contemporary Jurisprudence (Philosophy and Society), Rowman & Littlefield Publishers.
33. McGinn, Mary. (1997) Rules and rule-following, in Wittgenstein and the Philosophical Investigations. London: Routledge.
34. Michelon Junior, Cláudio Fortunato (2004), Aceitação e objetividade: uma comparação entre as teses de Hart e do positivismo precedente sobre a linguagem e o conhecimento do direito, São Paulo: Revista dos Tribunais.
35. Morrison, Wayne, Filosofia do Direito. Dos gregos ao pós-modernismo, Martins Fontes, São Paulo, 2006.
36. Nino, Carlos Santiago. Introducción al análisis del derecho. Buenos Aires: Astrea, 1998.
37. Patterson, Dennis, Law and Truth, Oxford University Press, 1996.
38. Raz, Joseph, (1990) Practical reason and norms, Oxford University.
39. _____ . (1986) The morality of freedom, Oxford: Clarendon.
40. _____ . (1990) On reasons for actions, in Practical reason and norms. Princeton: Princeton University Press.
41. Simmonds, N. E. Central Issues in Jurisprudence. 2ª ed., Londres: Sweet and Maxwell, 2002.
42. Winch, Peter. (1990). The Idea of a social science and its relation to philosophy, Routledge.